



Mesa: Ângela Carneiro, Isabel Pires, Luis Mendonça

10:08

CL79- IMPACTO DA PATOLOGIA DA INTERFACE VÍTREO-RETINIANA NO TRATAMENTO DO EDEMA MACULAR SECUNDÁRIO A OCLUSÃO VENOSA RETINIANA

Ana Cabugueira, Bárbara Borges, Vanessa Lemos, Rita Anjos, Manuel Noronha, Ana Amaral, Rita Flores
(Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução: O objectivo do nosso estudo foi investigar a influência da patologia da interface vítreo-retiniana no resultado funcional e estrutural em doentes com edema macular secundário a oclusão venosa retiniana tratados com injeção intra-vítrea de anti-Factor de Crescimento Endotelial (anti-VEGF).

Material e Métodos: Estudo retrospectivo, não randomizado, de 25 olhos de 25 doentes, com edema macular no contexto de oclusão da veia central da retina e de ramo, submetidos a injeção intra-vítrea de anti-VEGF. Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo, tipo de oclusão, melhor acuidade visual corrigida (MAVC), espessura macular central (CSMT) e patologia da interface vítreo-macular. Todos os doentes foram submetidos a Tomografia Coerência Óptica (OCT) para avaliação da CSMT, avaliação da interface vítreo-retiniana e posteriormente distribuição dos doentes em três grupos, nomeadamente, descolamento posterior do vítreo (DPV), adesão/tracção vítreo-macular e presença de membrana epirretiniana (MER).

Resultados: A amostra é constituída por 25 olhos com idade média de 74,4 ($\pm 12,56$) anos, 64% do elementos do sexo feminino e 64% com oclusão de ramo. De acordo com a avaliação da interface, baseada no OCT, 28% dos doentes apresentam DPV, 24% tracção /adesão vítreo-macular e 48% MER.

A média da MAVC final no DPV foi $-0,27 (\pm 0,46)$ LogMAR, na tracção /adesão vítreo macular de $-0,42 (\pm 0,59)$ LogMAR e na MER de $-0,82 (\pm 0,70)$ LogMAR. Relativamente a média da CSMT final, o DPV apresenta $341,67 (\pm 82,13)$ μm , a adesão/ tracção $478,67 (\pm 128,97)$ μm e a MER $548,50 (\pm 154,68)$ μm . Quando comparadas as médias da MAVC final e da CSMT final dos diferentes grupos verifica-se que os doentes com alterações da interface vítreo-retiniana apresentam resultado funcional e estrutural inferior ($p < 0,05$).

Conclusões: Distúrbios de interface vítreo-retiniana, como a MER, adesão e tracção vítreo-macular, podem prejudicar o outcome funcional e estrutural do tratamento de doentes com edema macular secundário a oclusão venosa retiniana com agentes anti-angiogénicos.